

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento que as localidades da Trafaria e do Porto Brandão, no distrito de Setúbal, e Belém, no distrito de Lisboa, têm o serviço de travessia fluvial comprometida devido aos horários que permanecem diminuídos por decisão da Transtejo, empresa responsável pelas ligações fluviais entre o Seixal, Montijo, Cacilhas e Trafaria/Porto Brandão/Belém.

Apesar dos horários terem voltado à normalidade em todas as outras ligações, a travessia Trafaria/Porto Brandão/Belém mantêm horários reduzidos o que impossibilita a travessia fora das horas de ponta, por razões que se prendem com a procura, segundo declarações da empresa. Porém, persistem reclamações devido ao excesso de ocupação de embarcações e atrasos constantes em algumas carreiras.

Nesta fase de desconfinamento, em que as restrições à circulação foram levantadas, é da maior importância que a oferta de transportes públicos seja reposta, em especial nas áreas metropolitanas, de modo a gerar confiança a quem tem de se deslocar desta forma para o trabalho, criar as condições para o cumprimento das exigências de afastamento social e desincentivar a utilização do automóvel individual.

O Bloco de Esquerda entende que o serviço de transportes públicos é essencial para a garantia da mobilidade dos cidadãos a quem é indispensável o uso deste serviço para trabalhar ou aceder a serviços públicos essenciais, incluindo de saúde e que as empresas de transporte coletivo têm de contribuir para o reforço conjunto de combate à pandemia, começando por cumprir os contratos firmados e garantindo, dentro das regras de segurança que a situação impõe, a reposição e reforço dos serviços de transporte.

Adicionalmente, as medidas de higienização das embarcações e dos terminais de passageiros assumem especial relevância na contenção da propagação do vírus Covid19, sendo fundamentais garantir a segurança de profissionais e utentes.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. Que medidas está o Governo a tomar de forma a evitar o incumprimento dos horários e os atrasos nos transportes públicos da empresa Transtejo?
3. Está o Governo disponível para exigir, junto da Transtejo, o retorno dos horários habituais na carreira Trafaria/Porto Brandão/Belém e o reforço das restantes carreiras, de modo a gerar confiança a quem tem de se deslocar desta forma para o trabalho, criar as condições para o cumprimento das exigências de afastamento social e desincentivar a utilização do automóvel individual?

Palácio de São Bento, 11 de julho de 2020

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)

SANDRA CUNHA(BE)

ISABEL PIRES(BE)